



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

O desenvolvimento do Turismo em Portugal

O Ministro de Estado, Dr. Correia de Oliveira, acompanhado do Secretário Nacional da Informação, Dr. César Moreira Baptista, esteve recentemente de visita ao sul de Espanha, assim como às nossas províncias do Alentejo e do Algarve. Não foi visita de mero passeio, senão de estudo das necessidades e do que se precisa fazer, a fim de desenvolver o Turismo em Portugal. Por certa relação há entre o sul de Espanha e aquelas duas nossas províncias, muito diferentes das demais do nosso País, e porque no sul de Espanha o turismo é modelar, a visita do ilustre Ministro, na companhia do Secretário Nacional da Informação, por ali começou; e, como sabemos, ou seja por notícias dos jornais, as duas entidades examinarão, em todo o pormenor técnico, as soluções dadas pelos espanhóis ao desenvolvimento do turismo no sul de Espanha. Sendo a parte sul de Espanha muito procurada de turistas estrangeiros, compreendemos

por António da Fonseca

Capitão-Tenente Manuel da Rocha Santos Prado

Foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem Militar de Aviz, o nosso conterrâneo sr. Capitão-Tenente Manuel da Rocha Santos Prado. Por tal motivo endereçamos ao distinto oficial da Marinha de Guerra as nossas cordiais saudações pela justa e honrosa distinção com que acaba de ser agraciado.

Deliberações da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

A Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, em sua reunião de 13 do corrente, considerando uma sugestão que lhe foi apresentada, aprovou que fosse colocada uma lápide no prédio onde nasceu o Brigadeiro António Pedro de Brito, 1.º Barão de Cacela, com os seguintes dizeres: «Homenagem da Câmara Municipal de Tavira à memória do ilustre Brigadeiro António Pedro de Brito, nascido nesta casa em 19 de Outubro de 1782, agraciada em 1835 pela Rainha D. Maria II com o título de Barão de Cacela, como recompensa dos relevantes serviços prestados à Pátria e à causa liberal.» Tendo sido presente um ofício da Comissão Organizadora das Comemorações do VI Centenário de S. Gonçalo de Lagos pedindo que fosse dado o nome de uma das ruas da

Continua na 3.ª página

Câmara informa!

Por despacho ministerial de 21 do corrente, foram criados os Cursos de Formação Feminina e de Electromecânica, na Escola Técnica de Tavira.

Acompanhado de uma relação com 60 inscrições, foi enviada a Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional uma exposição desta Câmara, pedindo a criação do Curso Nocturno na Escola Técnica de Tavira.

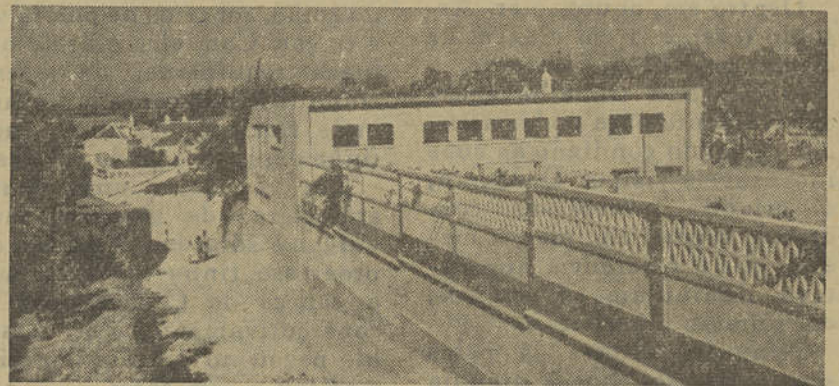
Mais uma vez se avisa o público interessado de que os projectos de obras a realizar dentro do perímetro mais antigo da Cidade serão alvo de particular atenção, exigindo-se que se integrem o melhor possível no conjunto existente. Recomendamos por isso o maior cuidado no estudo dos alçados, lembrando que

Continua na 3.ª página

Festa no parque da Casa do Povo de Conceição

HOJE realiza-se mais um interessante festival no maravilhoso parque da Casa do Povo de Conceição.

los números do seu vasto repertório. Esta noite de festa na Conceição será por assim dizer es-



O novo edifício da Casa do Povo de Conceição, em construção, e um aspecto do seu aprazível parque

Além de um animado baile que será abrilhantado por um dos mais famosos conjuntos musicais e de outras aliciantes surpresas, exhibir-se-á para o povo da sua terra o excelente Rancho Folclórico daquele organismo corporativo que na presente época tem conquistado a mais justa fama.

É ali, naquele recinto apropriado, que vamos hoje ter o prazer de apreciar aquele admirável conjunto, trajando rigorosamente à moda algarvia, que sob a competente direcção artística do conceituado ensaiador algarvio sr. Henrique Ramos, executará os mais be-

pecialmente dedicada ao seu agrupamento folclórico que muito honrosamente tem re-

Continua na 2.ª página

Cap. Jorge Ribeiro

Passa no próximo dia 5 de Outubro o primeiro aniversário da morte do Capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, que por duas vezes desempenhou as funções de Presidente da Câmara de Tavira, Provedor da Misericórdia, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e que foi prestigiosa figura de Tavirense.

A sua acção se ficaram a dever importantes melhoramentos. Recordar neste momento a figura do Capitão Jorge Ribeiro que há um ano partiu para a viagem eterna, é relembrar aquela frase de Petit Senn: «A morte despenha dos nossos bens para nos vestir das nossas obras.»

Tavirense na verdadeira aceção da palavra, serviu condignamente a sua terra natal e, por isso, é justo recordá-lo com saudade. A sua família, conforme anúncio publicado noutra local do nosso jornal, manda celebrar no próximo dia 5, uma missa de sufrágio, na igreja de S. Paulo.

Escola Técnica

Na próxima 2.ª feira, dia 1 de Outubro, a partir das 16 horas, a direcção da Escola recebe os srs. encarregados de educação dos alunos bem como os alunos do Ciclo Preparatório, que o desejarem, e isto com o fim de serem dados esclarecimentos quanto aos trabalhos e estudos do novo ano lectivo. Quanto aos novos cursos de formação Feminina e de Electromecânica, devem as aulas iniciar-se em breve, para o que, com a devida antecedência, serão afixados os habituais avisos no átrio da Escola.

Brigadeiro

Manuel Domingos

O CONSELHO de Ministros promoveu ao seu actual posto o sr. Brigadeiro Manuel Domingos, que presentemente tem estado a desempenhar as funções de Director da Manutenção Militar. Oficial distinto do Serviço da Manutenção Militar, concluiu o seu curso na Escola Militar em 1927 e foi nesse mesmo ano colocado na 3.ª Companhia de Administração. Durante muito tempo prestou serviço no Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro e na Escola do Exército, tendo sido professor na Manutenção Militar. Também foi instrutor do curso técnico de tenentes e capitães no S.A.M. e professor das 19.ª, 21.ª e 22.ª cadeiras da Escola do Exército.

Em 1944 publicou o livro «Logística ao Serviço da Subsistência-Alimentação de Campanha». Tomou parte em manobras anuais. Na sua folha de serviços tem averbadas vários louvores. É Comendador da Ordem Militar de Aviz e possui a medalha de Mérito Militar de 2.ª classe.

É com muito prazer que damos a estampa esta notícia, pois o novo Brigadeiro alia aos extraordinários dotes de inteligência de que é possuidor, as mais apreciáveis qualidades de carácter. O sr. Brigadeiro Manuel Domingos é natural de Tavira e deste modo o Algarve que nas nossas Forças Armadas assinala alguns dos seus melhores valores conta agora com mais um distinto oficial-general.

Por tal motivo endereçamos ao nosso ilustre conterrâneo e velho amigo, as nossas cordiais saudações com votos de muitas prosperidades no desempenho do seu novo e elevado cargo.

Feira de S. Francisco

Realiza-se nos próximos dias 4, 5 e 6 de Outubro, a tradicional e concorrida Feira de S. Francisco, uma das mais importantes do Algarve, onde anualmente se efectuam transacções de grande volume.

Como de costume a cidade nestes dias será visitada por milhares de forasteiros e o vasto Campo dos Mártires da República estará febrilmente iluminado.

Matrículas nas Escolas Primárias

Previnem-se os pais e encarregados da educação de menores com idade escolar que o prazo da matrícula no Ensino Primário vai de 1 a 7 de Outubro e que estes não podem ser matriculados sem que estejam previamente vacinados contra a varíola, tétano e difteria.

Realiza-se hoje a festa em honra de Santo Estêvão

Promovida por um grupo de habilitantes de Santo Estêvão e com a colaboração de gentis senhoras, realiza-se hoje, conforme noticiámos, naquela pitoresca freguesia do concelho, a festa em honra do seu orago.

Haverá, como outrora, procissão, que percorrerá as principais ruas da aldeia, acompanhada em todo o seu percurso pela filarmónica de Moncarapacho, com sermão ao recolher. À noite, haverá arraial e quermesse, à antiga portuguesa, com concerto musical e fogos de artifício.

Na festa colaboram por assim dizer todos os elementos católicos da freguesia, á frente dos quais, como é obvio, está o Rev. Prior Arsénio Aguiar, chefo de boa vontade em restaurar tão simpática tradição da freguesia que maus ventos e o desprezo dos homens bons fizeram sombar.

Mas hoje, como há dezenas de anos, St. Estêvão, triunfante no seu andor ornamentado de flores, percorrerá a aldeia para lançar a sua bênção, na mais fervorosa manifestação de fé. Festa simples de aldeia campestre, mas exuberante de fé e de bairrismo. Festa popular, fundamentalmente cristã e portuguesa, onde se reza e canta porque, como diz S. Vicente de Paulo, «as luzes da fé fazem-se acompanhar sempre de certo rócio celestial, que se infunde secretamente nos corações». É a típica aldeia de Santo Estêvão estará hoje em festa, neste domingo outonal, para pagar as suas promessas e levar as suas oferendas ao seu santo padroeiro. Que não volte a quebrar-se a tradição, são os nossos votos.



Igreja Matriz de Santo Estêvão

Srs. Lavradores

A Câmara Municipal de Tavira leva a efeito no dia 4 de Outubro próximo — Feira de S. Francisco — o III Concurso Pecuário de Gado Bovino Regional, para o que tem enviado a todos os proprietários o respectivo convite.

No desejo de dar a conhecer a todos os proprietários tão útil concurso e podendo ter havido extravio de convites ou algumas falhas involuntárias. Para este concurso estão destinados os seguintes prémios pecuniários:

Prémios	Touros	NOVILHOS		Prémios	Vacas	Novilhas	Bazerras
		2.º Destecho	1.º Destecho				
1	500\$00	450\$00	400\$00	1	450\$00	400\$00	350\$00
2	450\$00	400\$00	350\$00	2	400\$00	350\$00	300\$00
3	400\$00	350\$00	300\$00	3	350\$00	300\$00	250\$00
4	350\$00	300\$00	250\$00	4	300\$00	250\$00	200\$00
5	300\$00	250\$00	200\$00	5	250\$00	200\$00	150\$00
6	250\$00	200\$00	150\$00	6	200\$00	150\$00	100\$00
				7	150\$00	100\$00	100\$00
				8	100\$00	100\$00	100\$00
				9	100\$00	100\$00	100\$00
				10	100\$00	100\$00	100\$00
				11	100\$00	100\$00	50\$00
				12	100\$00	100\$00	50\$00

O júri de classificação é constituído por Médicos Veterinários, nomeados pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários

Avisam-se os Srs. Proprietários de que: 1.º - Devem comunicar à Câmara Municipal, até à véspera do concurso, o número de animais que pretendem expor; 2.º - A entrada dos animais no recinto do concurso é feita às 9 horas para efeito de classificação.

Devem, portanto, todos os proprietários fazer imediatamente as suas inscrições na Câmara Municipal, contribuindo assim para que o Concurso tenha o maior brilho, valorizando-se ao mesmo tempo o gado da região. De futuro nos certames deste género serão vendidos os nossos melhores reprodutores

Conto de quarta página

Continuação da 4.ª Página

suas relações, acrescentou o título que lhe pareceu mais honroso: «Herdeiro do imperador Fuji Hito».

Quem se não sentiria obrigado a visitar um herdeiro do imperador? E quem receberia visitas de tal qualidade e com tanta profusão, apenas em cima duma esteira de bambu branca de neve? A família compreendeu a oportunidade de exibir a herança imperial, motivo das suas renovadas visitas. A graça requintada dos donos da casa, o seu acolhimento cativante, a serenidade daquele ambiente esquisito, tudo contribuiu para atrair. Demais, os japoneses não deixavam nunca de mostrar o seu agrado pela honra que as visitas levavam a sua modesta casa e pequena família.

Dentro em pouco, o sr. Assobio teve de ir em viagem de estudo pelo Médio Oriente.

O Sei San trabalhava excessivamente para poder atender de modo condigno as suas incansáveis visitas. Dedé San, a criada, recebia-as com grande reverência, mas, à medida que a reverência aumentava, diminuía os serviços, em número e perfeição.

Ninguém olhava já pelos seus interesses. Só se atendia a que as visitas fossem agradadas e elas davam opiniões e leis indiscutíveis.

Chamavam u O Sei San Conceição e Tsuki San (a menina Lua) era tratada por Bibi.

* * *

Passados dois anos, o sr. Assobio regressou a casa.

Nem queria acreditar no que os seus olhos viam! Muito atenciosa a senhora tinha-lhe preparado uma refeição que esperava que fosse do seu gosto, pensou.

Teria ela umas bolachinhas de chá, algumas sardinhas estivadas temperadas com assucar, pastelinhos de bichos de arroz ou ostras com o miolo cor de azeviche?

— Nada, nada!

O festejado deixou cair o beijo. Olhou de revés e mal provou os pitus ocidentais, ele que vinha faminto da comida da sua casa.

Depois, falando em particular com O Sei San, perguntou o motivo por que encontrava tudo, se tinha oferecido flores e arroz a Amaterasu, no templo de Shintô Miyajima, cercado de lindos veados e prometido não deixar virar os seus bons hábitos.

— Mas é o progresso, menino, o progresso! — explicava a sr. Assobio, unindo os dedinhos papudos das mãos pequeninas sobre os cantos da boca.

— E quem trouxe o progresso, esse dragão malvado, a esta casa de paz? — perguntou o sr. Assobio em voz baixa e sibilante, enquanto beliscava com força as bochechas túmidas de raiva.

O Sei San tremia e calava, mas, no mesmo instante, Dedé San cantava, enquanto ensaboava a roupa:

A cerejeira que eu tinha, tão viçosa e tão bonita, não tem cerejas, depois que a passarada a visita.

Pela sala entrou entrou Mousmé (a menina). Que sabia ela já do seu chamecem? Sabia aloirar o capacete crespo que lhe servia de penteado! Mousko, o menino, sabia jogar a bola, e eis tudol

— É o progresso! — gemia baixinho a dona da casa passarinhando entre móveis do estilo das Chincas que o olhinhos meudos, de revés, do sr. Assobio gostariam de fazer em torresmos.

Deu volta à casa. O dragão de bronze do imperador, os vasos de porcelana onde vegetavam cicas em miniatura, os lindos kakemonos pintados por Sen Hoc, atirados pela fúria do progresso para o canto do sótão, cobertos de poeira vil e traças. Com eles o ar de nobreza requintada, de serena tranquilidade, como a do lago onde floriam os lótus, tudo tinha desaparecido da sua casa.

Em vez deles uma densa atmosfera de mediocridade vulgar e sórdida. O dragão do progresso tinha transformado a cabeça de O Sei San. E, consecutivamente, o sr. Assobio pegou no dragão imperial e atirou-o com força.

Lá dentro, indiferente à tempestade que rugia na alma do seu ano, Dedé San repetia a uta:

Não tem cerejas, depois que a passarada a visita.

A festa no Parque da Casa do Povo de Conceição

Continuação da 1.ª Página

presentado a freguesia em várias e categorizadas competições tais como: foram às feiras do Ribatejo e de Beja, onde arrebataram a assistência conquistando os mais justos aplausos.

Outros sucessos estarão reservados para o simpático conjunto artístico da nossa terra que com tanto brio tem pugnado pelo nosso folclore regional.

Organizações desta natureza são dignas de todo o carinho, pelo que representam de arte e beleza nas danças e cantares da gente algarvia.

A exibição do Rancho efectuar-se-á pelas 23 horas e cremos que não só a gente da Conceição como todos aqueles que apreciam exhibições desta natureza estarão presentes para aplaudir não só o Rancho como todos os seus mais directos colaboradores, pela força de vontade e carinho dispendidos em prol do seu progresso, que se vem acentuando nitidamente de ano para ano.

Repolhos para dispor

Já se encontram em condições para dispor os conhecidos repolhos da Holanda.

A quem interessar pode dirigir-se a Sebastião M. Neves, Torre de Aíres — Luz de Tavira.

Base, outrora, do Príncipe Henrique, Sagres alterou-se pouco em 500 anos

Do «New York Herald Tribune», suplemento especial de Agosto de 1962 (impresão em Paris)

A sombria e remota cidade (sic) de Sagres, aparentemente perdida na ponta sudoeste de Portugal, está intimamente ligada a um dos mais gloriosos períodos da história de Portugal. Foi ali onde o Príncipe Henrique, o Navegador, passou muitos anos longe dos lazes da corte e perto dos seus estaleiros e portos, planeando, preparando e enviando expedições sem conta, com o objectivo de explorar as terras desconhecidas de África e os desconhecidos mares para além dela.

Sagres alterou-se pouco durante os últimos cinco séculos. Uma fortaleza com as armas do Príncipe Henrique eleva-se na extremidade de um estreito promontório: no seu pátio, uma enorme pedra com relógio de sol, mantém-se tal como então, quando o Príncipe Henrique, segundo se diz, costumava servir-se dela para os seus cálculos.

A luta contra o oceano invasor é contínua em Sagres, pois esta eleva-se no mar como proa de um grande navio. Sagres é alternadamente combatida e acariciada pelo oceano Atlântico que, ora espuma e brama arremessando vagas formidáveis contra a praia rochosa, ora se mostra calmo e sossegado.

Não se pode dizer que a costa ou o campo, nas proximidades de Sagres, se pareça como resto da província do Algarve, com o seu encanto gentil e delicado. Do mesmo modo, não pode Sagres gabar-se de possuir um clima de temperaturas eternamente primaveris. Estas desaparecem com a abundante vegetação, os jardins e pomares algarvios, no espaço de algumas milhas para o Norte. À medida que o turista se vai aproximando de Sagres, vai-se apercebendo da intensa solidão daquela zona; solidão que, em si mesma, é no entanto, uma fonte de inspiração.

A vida que se observa em Sagres difere da de toda o resto de Portugal. A gente ali é dura e muito própria para lutar com o mar, que tão importante papel representa na sua vida. A sua principal ocupação é a pesca, passando tanto das suas vidas embarcados, como em terra. À noite, as luzes dos seus barquinhos espalhados pelo mar, confundem-se de tal maneira com as estrelas do céu, que chega a ser difícil dizer onde termina o oceano e onde começa o firmamento.

Ao mesmo tempo que é o sustento para a população local, o mar proporciona amplo desporto ao turista que pode disfrutar dos prazeres da pesca tanto de anzol como ao arpão. As mesmas águas comportam uma variedade infinita de peixes, desde o linguado ao peixe espada, passando, eventualmente, pela baleial (sic)

CASA

Vende-se, no Terreiro do Garção, 2 — Tavira.
Tratar com Suzete Nol Viegas, Rua do Salitre, 126, r/c — Lisboa.

Emílio Campos Coroa

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

O desenvolvimento do Turismo em Portugal

Continuação da 1.ª Página

que as duas províncias citadas, por onde muitos dos turistas sobreditos transitam para Espanha, hajam de ser convenientemente desenvolvidas no tocante ao seu turismo, e, assim, não desiludirem, a nosso respeito, os turistas que nos visitam pelo sul, e, depois, se encaminham para o sul de Espanha. É para louvar, portanto, a decisão do Ministro de Estado — por certo que sugerida pelo Dr. Moreira Baptista, técnico de Turismo — em visitar primeiro o dito sul de Espanha; pois, guardadas as diferenças, o nosso modo de ser, etc., não se perde nada em aprendermos com o exemplo alheio, que, demais, e dum povo também ousado como nós, com a mesma civilização, as mesmas preocupações de espírito, a mesma Fé, e a mesma luta pela independência contra o mesmo inimigo. E a que procurou saber de visu foi a técnica usada pelos espanhóis.

Depois de o Ministro de Estado visitar o sul de Espanha e de haver examinado, como dissemos, a técnica posta em prática pelos espanhóis, sempre na companhia do Secretário Nacional da Informação, visitou o Alentejo e o Algarve, onde verificou a situação actual e as perspectivas de desenvolvimento económico das mesmas províncias, por meio da indústria do Turismo. Está praticamente, provado que o Turismo dá desenvolvimento económico às regiões, dá-lhes desafogo material, estimula-lhes a iniciativa, com proveito próprio, e, por reflexa, proveito da Nação. A propósito, em Monte Gordo, no Algarve e onde há uma praia muito formosa, ampla, tranquila, o Ministro de Estado deu entender que estava em elaboração por técnicos nacionais e estrangeiros (contratados pelo S. N. I.) o projecto de planeamento geral de actividade turística de Portugal todo; projecto que deve estar concluído a tempo de entrar na revisão do 2.º Plano de Fomento Nacional — revisão anunciada recentemente pelo Governo. O Ministro de Estado, além de Monte Gordo, visitou Tavira e várias obras públicas em curso; Faro e as praias da Quarteira e de Albufeira; etc. Não se dissesse agora, que está tudo por fazer no Algarve, temos pois, de citar, a respeito de Faro, os planos de construção do aeroporto de Faro e de desenvolvimento turístico da sua praia; em Armação de Pera, o hotel que está a concluir-se; etc. Como vemos, ainda que por alto, não está tudo por fazer, no tocante ao desenvolvimento turístico daquelas duas províncias. O que é preciso agora é o desafogado auxílio do Estado, para que tudo se realize quanto antes, sem delongas — e para o efeito foi que o Mi-

nistro de Estado, na companhia do Secretário Nacional da Informação, ali se deslocou em visita demorada e atenta.

Como nem todo o Turismo depende directamente e exclusivamente do Governo, nem das ilustres entidades que recentemente visitaram o Alentejo e o Algarve, temos de chamar a atenção dos que exercem a profissão de hoteleiros, no tocante às exigências turísticas, em comodidade, asseio, comida sã, boas maneiras e boa presença de criados e contigência de preços, queremos dizer: — menos ganância. O nosso Governo faz o que é sua obrigação no plano nacional, fomentando financeiramente o turismo das regiões, e dando-lhes directrizes gerais. O resto, aquilo que podemos chamar intimidade do hoteleiro com o turista, mesmo que o turista seja exigente é de exclusiva obrigação do hoteleiro; e cremos que as autoridades locais são obrigadas a vigiar, por que não haja queixas de turistas. Só a esperança do ganho não serve o turismo de qualquer região; antes o desserve.

Atenção Ciclistas

A Direcção-Geral de Transportes Terrestres, através da Polícia de Viação e Trânsito, vai intensificar a fiscalização sobre velocípedes — incluindo as chamadas motorizadas — especialmente no que diz respeito a falta ou deficiência de iluminação, trânsito fora de mão e excesso de velocidade.

Tal medida impõe-se pelo número crescente de acidentes de viação em que intervêm velocípedes. Basta citar que dos 1997 acidentes participados pela Polícia de Viação e Trânsito no primeiro semestre do corrente ano, 679 tiveram a intervenção de ciclistas.

As principais causas de tais acidentes foram: trânsito fora de mão e em grupo, desrespeito de prioridade de passagem e deficiências de iluminação.

Se atentarmos em que são os ciclistas que sofrem as consequências mais graves de tais acidentes, teremos que concluir que serão eles os principais beneficiários das medidas que se vão tomar.

Nestas circunstâncias, faz-se um apelo a todos os ciclistas para que cumpram rigorosamente as regras de trânsito, nomeadamente, para que não circulem de noite sem as luzes regulamentares, tanto mais que, tratando-se, regra geral, de pessoas com limitados recursos económicos, sentirão fortemente as multas que com todo o rigor lhes irão ser aplicadas.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

MOTALLI — Ciclomotores

Fabricados em Portugal

Modelos desde 4.900\$00

Trocas — Vendas a Prestações

CUNHA & DIAS, LDA.

TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Retalhos desta Lisboa!

Continuação da 4.ª página

realização dos seus anseios de conhecer tudo aquilo que se lhes oferece à sua contemplação artística!

Dizer-se nos folhetos de publicidade que esta ou aquela Igreja, este ou aquele Monumento devem ser visitados, não chega! O que é necessário, o que é indispensável, é que ao turista sejam assegurados esses meios, sem necessidade de andar de Caifás para Pilatos, para conseguir que lhes seja facultado o acesso a esses locais.

É indispensável, portanto, encontrar uma solução adequada que ponha fim a estes inconvenientes que — infelizmente — com certa frequência se têm verificado na nossa terra.

A Comissão Municipal de Turismo de Tavira tem, na pessoa do Ex.º sr. Dr. Moraes Simão, o elemento indicado para a realização do Roteiro Artístico da nossa cidade. Dedicado desde longa data, ao estudo da Arte Antiga, que coleciona com disvelos de apaixonado, e possuindo uma forte personalidade artística, estamos certos que realizaria obra perfeita e de alto nível intelectual, exactamente aquele trabalho que sempre desejamos ver um dia publicado e largamente distribuído pelos turistas que nos visitam.

Por outro lado estamos certos que seriam proficuas para a valorização do nosso meio artístico, a realização de várias palestras de estudo, levadas a efeito nos próprios locais a mencionar no futuro Roteiro, com vista à preparação de alguns tavirenses que voluntariamente, — sempre que a oportunidade surgisse — se prestassem a servir de ciceros, preparando-se para bem explicar aos que nos visitam, as belezas e encantos da nossa cidade.

Estas são sugestões que deixamos à consideração dos tavirenses com vista — sempre — à valorização e prestígio da nossa terra. Podemos, por vezes, não ser felizes nas ideias que expomos (errar é próprio do Homem), mas o pensamento que as ditou saiu dum coração que muito ama a terra que lhe foi berço!

Cavalheiro

De 27 anos de idade, residente na União da África do Sul, deseja corresponder-se com menina de 20 a 24 anos de idade. Pede fotografia.

Escrever para: João da Cruz de Jesus — 20 Chapel Street — Kimberley — Cape Province — South Africa.

Arrendam-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio, com bastante água, no sítio do Pinheiro, Luz de Tavira, e uma courela de terra de sequeiro, no sítio do Arroio, denominada «Ondas».

Tratar com Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

Horta do Carmo

Arrenda-se horta e sequeiro, consta de amendoeiras, alfarobeiras e oliveiras, tem abundância de água, casas de moradia e suas dependências. Tratar na mesma com a sua proprietária, Irene Rolo.

Miguel de Campos Malo

MÉDICO

Consultas no Monte-Pio Artístico Tavirense

das 14 às 16 horas (excepto aos sábados)

Deliberações da Comissão M. de Arte e Arqueologia

Continuação da 1.ª página

Cidade aquele Santo e considerando que a Travessa das Cunhas é uma rua e não uma travessa e que este nome é inteiramente inexpressivo na história da Cidade, acordou por unanimidade aquela Comissão, que se desse àquela artéria o nome do único Santo Algarvio — S. Gonçalo de Lagos.

Atendendo a vários clamores que se tem levantado na Imprensa, relativamente ao esquecimento a que vem sendo votado o nome do historiador que mais profundamente se debruçou sobre o passado da Cidade, Damião Augusto de Brito Vasconcelos, a que no entender unânime da Comissão é devida justa homenagem da consagração do seu nome numa das artérias de Tavira, assim e porque também a Rua D. Ana parece não ter qualquer expressividade relativa à vida da Cidade, acordou que a essa artéria seja dado o nome daquele historiador.

Considerando também que o Padre Evaristo do Rosário Guerreiro, foi espontâneo Benemérito da Instrução e Generoso Beneficor do Povo, natural de Tavira, já homenageado por outras cidades do Algarve e injustamente esquecido na sua Terra Natal, merece dos seus conterrâneos pública homenagem à sua memória, deliberou também por unanimidade, dar o seu nome à actual rua do Rego, cujo nome nada significa histórica, espiritual ou poeticamente para a Cidade.

Deliberou ainda dar o seu aplauso à homenagem que uma Comissão projecta realizar em Novembro próximo à memória do ilustre tavirense Eduardo Pavia de Magalhães, a concretizar-se pela colocação de um medalhão na placa ajardinada da Rua dos Mouros, muito embora, não tivesse por forma alguma sido consultada para o efeito.

Também resolveu dar à Rua da Porta Nova, que não tem qualquer significado, a do Poeta António Correia de Oliveira, figura prestigiosa das letras portuguesas.



Câmara informa!

Continuação da 9.ª Página

a cobertura em telhado do tipo regional não pode ser associada a qualquer fachada.

Porém, nas zonas de construção, será permitida e encorajada a edificação, dita moderna.

Os serviços técnicos da Câmara estão à disposição de quem queira ser esclarecido em particular.

Atendendo às dificuldades de mão de obra, a Câmara resolveu prorrogar o prazo para caiação das fachadas de prédios e pinturas das janelas e portas, até 30 de Abril de 1963. A partir desta data será exercida fiscalização e aplicada a sanção legal.

OR despacho de Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas foi concedida à Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a participação de 161 380\$00, para os trabalhos de defesa da povoação de Cabanas, cujo orçamento compreende:

Mão de Obra, 170 380\$00; Material 191 000\$00 total 361 380\$00.

SKOOTER

Durkopp — Diana, como nova. Vende Daniel C. Flor da Rosa, Rua 4 de Outubro, 16 — Tavira.

Pomar de Citrinos

Arrenda-se toda a produção de laranjas de boas qualidades e sortida, do pomar denominado a «Bacelada».

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário João Mascarenhas de Mendonça — Moncarapacho.

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Brites das Dores Chagas, D. Maria José Gonçalves, menino Fernando António Soares Mil Homens Caleça e os srs. José Julto Galhardo Palmeira e Amândio Jerónimo Sena Neto.

Em 1 — D. Lidia Marques Pereira, D. Maria Helena dos Santos, D. Estela Júlia Pires Faleiro e os srs. José António de Oliveira e António dos Santos Beieza.

Em 2 — D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes Trindade, meninas Maria Gabriela Martins Fernandes e Maria Benedita dos Anjos Sousa Costa.

Em 3 — D. Maria Antonieta Corvo Rosa Trindade, meninas Maria Ana Paula Amaro Dias, Maria Cristina Pires Ribeiro, menino Luis Manuel da Trindade Bernardino e os srs. Francisco Solésio Padinha e Francisco José Guimarães Vieira Pita.

Em 4 — D. Maria Odete de Oliveira Matos e os srs. Fernando Manuel Vieira, Joaquim António Menau, Sebastião Mendonça Viegas e Alberto Pereira.

Em 5 — D. Justina Plácida Pires, D. Maria Antónia Neto e os srs. José Gomes Gonçalves Carlota, Rui Maria Baptista Peres, Manuel Mário de Oliveira, José Mendonça Viegas e Joaquim Carlota Baptista.

Em 6 — D. Maria da Fé Henrique Patarata, D. Maria José do Carmo Santos, menina Maria Odília Gonçalves Garcia e os srs. Manuel Ventura, Sebastião José da Luz e João Bruno da Rocha Prado.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filha regressou à sua casa em Lisboa, após ter gozado as férias na Praia de Tavira, o sr. Emanuel Domingos de Oliveira, funcionário da Shell Portuguesa.

Com sua esposa encontra-se em Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão José Joaquim Albino, residente em Lisboa.

Após uma temporada de férias nesta cidade partiu para Marrocos, com sua esposa, filhos, mãe e irmã o nosso assinante sr. Learte Horta das Neves, proprietário em Mazagão.

Nascimento

No passado dia 21 do corrente, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Josilina Raimundo Martins da Costa.

Mãe e filho encontram-se bem.

Pedido de Casamento

Pelo sr. João Francisco Viana, 1.º oficial da Direcção Geral de Contribuições e Impostos, na situação de aposentado, e sua esposa sr.ª D. Maria de Mira Abrantes Viana, residentes em Évora, foi pedida em casamento para seu filho, no passado dia 23, o sr. Tenente Armando José Abrantes Viana, Comandante da Secção da G. N. R. de Estremoz, a sr.ª D. Maria Filomena Brás Abrantes, prevenida filha do sr. Adelino Ferreira Abrantes, adjunto do I.N.T.P. em Beja e da sr.ª D. Laurinda dos Santos Brás Abrantes e sobrinha do Director do nosso colega «Noticias de Beja», P.º Virgílio Abrantes Ferreira.

O acto decorreu no meio da maior intimidade, devendo o auspicioso enlacc realizar-se em Novembro próximo.

Necrologia

Custódio Gago Sequeira

No passado dia 23 do corrente faleceu em Santa Catarina, o sr. Custódio Gago Sequeira, de 88 anos, viúvo, abastado proprietário, natural daquela aldeia.

O falecido era pai dos srs. Custódio Gago Sequeira, proprietário, João Gago Sequeira, proprietário e José Gago Sequeira, proprietário e comerciante, e das srs.ª D. Maria Gago Sequeira e D. Luísa Gago Sequeira, residentes em Santa Catarina, sogra da sr.ª D. Maria Adalina Pires Sequeira e avó da menina Maria Lucília Pires Gago, estudante.

O funeral, que se realizou na tarde de 24 do corrente, foi bastante concorrido.

Major José Mendonça Chalaça Junior e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Brito Mendonça

Vítima de um desastre de automóvel ocorrido próximo de Ermidas (Sado), faleceu o sr. Major José Mendonça Chalaça Junior, do quadro de reserva do Força

Agradecimento

A família de Joaquim Pedro Capelinho vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, a todos que directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Em 1963 a Câmara de Faro projecta empregar 20.000 contos em melhoramentos

SOB a presidência do sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, dinâmico e inteligente presidente da Câmara de Faro, reuniu-se o concelho municipal, que apreciou o plano de actividades e bases do orçamento para o ano de 1963.

Na sua brilhante exposição apresentou o plano de obras que pretende realizar e que serão as seguintes:

- A — Melhoramentos Urbanos**
- 1 — Pavimentação de arruamentos em Faro (continuação), Avenida 5 de Outubro, Rua Ataíde de Oliveira, Praceta Eng. Duarte Pacheco, Largo do Mercado, Rua Camilo Castelo Branco, Rua Antero do Quental e outros arruamentos.
 - 2 — Arruamentos na Praia de Faro e pavimentação dos passeios ao longo do arruamento central.
 - 3 — Construção de habitações para os magistrados judiciais.
 - 4 — Construção de edifícios escolares na cidade e freguesias rurais.
 - 5 — Construção de habitações para substituição do «bairro da lata».
 - 6 — Construção de habitações para trabalhadores rurais na freguesia da Conceição.
 - 7 — Pavimentação de arruamentos nas freguesias rurais.
 - 8 — Restauro do Convento de Nossa Senhora da Assunção.
 - 9 — Remodelação de edifícios municipais.

B — Melhoramentos Rurais

- 1 — Conclusão da reparação das estradas municipais incluídas no Plano de Viação Rural.
- 2 — Reparação de outras estradas e caminhos municipais.

C — Aguas e Saneamento

- 1 — Ampliação e remodelação do abastecimento de água à sede do concelho.
- 2 — Abastecimento de água às freguesias rurais.
- 3 — Melhoria e saneamento de fontes públicas na zona rural.
- 4 — Remodelação da rede de esgotos da cidade.
- 5 — Construção de uma estação de tratamento de lixos.

D — Electricidade

- 1 — Remodelação e ampliação da rede de iluminação pública em Faro.
- 2 — Ampliação da rede de abastecimento de energia eléctrica às zonas rurais do concelho.

E — Obras de interesse turístico

- 1 — Conclusão do parque de turismo na praia.
- 2 — Remodelação da Esplanada.
- 3 — Construção de balneários e vestiários.
- 4 — Construção de instalações hoteleiras.

Quem Perdeu?

Encontra-se no Posto da Polícia de Segurança Pública desta cidade, um saco com amêndoas, além de outros objectos, que serão entregues a quem provar pertence-lhe.

Aérea, A.S.A., natural de Tavira, residente na capital.

O extinto contava 64 anos era esposo da sr.ª D. Maria da Conceição Brito Mendonça, de 64 anos, professora oficial aposentada, natural de Tavira, que também faleceu vítima do mesmo acidente.

O desastre atribuiu-se a doença de que fora acometido aquele oficial. Os restos mortais de ambos foram transportados para o cemitério da Boa Esperança, em Faro, onde ficaram sepultados.

Vitor Simplicio Costa

Faleceu em Lourenço Marques, no passado dia 28 de Setembro, o sr. Vitor Simplicio Costa, de 55 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda Firmino Caleça Costa e era pai da sr.ª D. Maria Helena Caleça Costa, dos srs. José Manuel Caleça Costa e Manuel Amândio Caleça Costa e da menina Lígia Margarida Caleça Costa, sogro do sr. Helder Estêvão Rodrigues Pescada e era ainda irmão da sr.ª D. Umbelina Costa Filipe.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Destino do Nacionalismo Português

DOS prelos da «Editorial Verbo» que, além de obras de grande vulto e projecção ou expansão, como «Imitação de Cristo», «Grandes Potências Portuguesas», «Arte Popular em Portugal», e «Enciclopédia da Cozinha», mantém as colecções «Cavalinho Branco», como o nome indica para crianças, e «Histórias Breves», saiu agora o n.º 4 da Colecção «Ensaio: Destino do Nacionalismo Português», de António José de Brito.

Os volumes que o antecederam na Colecção (A Nostalgia de Heide, Sindicalismo Personalista e Ao Ritmo da Europa), o primeiro e o terceiro de Carlos Eduardo Soveral, actual Subsecretário de Estado da Educação e o título do volume, seriam razões de sobejo, se outros não houvesse, para o recomendar nesta hora que Portugal atravessa, num quase geral esquecimento ou desinteresse pelo assunto tratado neste livro.

Mas há-as. E dentre elas destacam-se os problemas ventilados com mestria por António José de Brito que não conhecemos mas que se nos afigura enaista dos primeiros tanto pelo modo como expõe a matéria que versa como pelas lógicas e imediatas conclusões que tira das primeiras apresentadas. A tudo isto acresce uma coragem excepcional para atacar tudo que é preciso ser atacado e defender tudo o que é preciso defender.

É uma autêntica «revisão de um processo» este magnífico ensaio do autor da «Nota sobre o conceito de Soberania» dedicado à memória dos heróis de Mucaba, «trucidados pelas ondas de terroristas instigados e armados por aquelas grandes potências que, de 1939 a 1945, se combinaram para, em nome da democracia, tentar destruir a Europa e os mais altos valores da Civilização».

Além dos três capítulos de que o livro se compõe, todos eles com copiosas e elucidativas notas, nele se incluem quatro valiosos apêndices, igualmente com copiosas e insuspeitas citações e cujos títulos são os que a seguir se indicam: «Sobre o antiliberalismo de Kents», «A arca dos conceitos de indivíduo e pessoa», «Sobre o materialismo raciono do nacional-socialismo» e «A lenda negra antinazista».

E para erminar esta simples notícia acerca do «Destino do Nacionalismo Português» seja-nos permitido transcrever umas das muitas judiciosas afirmações do sr. autor. Judiciosa e corajosa ela é: «A posição de Portugal, no tocante à sagrada defesa das suas províncias ultramarinas, é tão mal compreendida e até hostilizada, por países a que nos unem tratados de aliança, precisamente devido à mentalidade democrática que os domina».

E mais adiante: «Em função dela (da mentalidade democrática) se afirma e perflha o tão celebrado direito de autodeterminação dos povos, o qual estabelece que qualquer multidão maior ou menor, pode legitimamente, se muito bem lhe apetercer, renegar o país a que pertence e construir uma nova nacionalidade. É o tempo completo da vontade arbitrária do indivíduo sobre as ideias de fidelidade e dever».

Grémio da Lavoura de Tavira

Conselho Geral: Está fixado o dia 14 de Outubro próximo para eleição dos procuradores escolhidos que servirão no triénio de 1963-1965.

Entretanto, e até 10 de Outubro, encontra-se à reclamação:

a) A lista dos procuradores natos;

b) A lista dos sócios eleitores de cada freguesia.

Cevada Distica: Aos interessados na reprodução de cevada distica para fins industriais comunica-se que o prazo para sua inscrição decorre até 15 de Outubro, para semente, e 31 de Dezembro, para malte. Tavira, 25 de Setembro de 1962

A Direcção

Trespasa-se

Taberna bem situada. Trespasa-se por o dono não poder estar à frente da mesma. Nesta Redacção se informa.

Instituto de Beleza Cândida Lima

Já V. Ex.ª visitou a nova Cabeleireira? Pois se não o fez, deve experimentar porque ela acaba de chegar de Lisboa, onde foi tirar novos cortes, permanentes e penteados. Estes trabalhos são feitos com óleos especiais que não estragam os cabelos e executam-se com a máxima perfeição e a baixos preços.

Travessa de Lisboa, 14 — TAVIRA (frente ao sr. Dr. Palma)



Retalhos desta Lisboa!

por **Liberto Conceição**

Não estamos sós!... Já depois de termos escrito os «Retalhos» em que debatíamos problemas relacionados com o Turismo em Tavira, lemos, no jornal Povo Algarvio, de 16 do corrente, subscrito pelo velho Amigo e taviense «dos sete costados», Dr. Carlos Picoito, a sua crónica «A propósito de...» e também «Tavira — A ex-bela adormecida», do sr. J. Rebelo, crónicas que focavam pontos de vista que perfilhávamos com entusiasmo.



Por esse motivo ainda estivemos tentados a não publicar os «Retalhos» cujos temas já haviam sido debatidos com carinho idêntico ao nosso, mas acabamos por fazê-lo porque o facto só nos veio demonstrar que não estamos sós quando pugnavamos pelo prestígio, valorização e engrandecimento de Tavira. Eles aí vão — por isso — tal como os escrevemos, para serem publicados na íntegra e sem lhes alterar uma vírgula! Queremos aproveitar a oportunidade para,

informar os nossos leitores que o «Retalho» que se segue «Roteiro Artístico da Cidade» visa a realização de um roteiro (de facto), cuja execução é urgente, pois o «descobridor» Tavira Zona de Turismo interessante e feliz iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, sendo — como é — extraordinariamente útil na propagando turística da cidade, não pode ser encarado como «Guia» indispensável do turista culto que se interessa pelo conhecimento detalhado das Obras de Arte e Monumentos que deseja visitar.

Um não dispensa o outro! Os dois completam-se!

E já agora queremos aproveitar o ensejo para lembrar que para a execução do «Roteiro da Cidade» se devia previamente fazer em Tavira um «Concurso de Arte Fotográfica» (apenas reservado a assuntos de interesse do Concelho) e com vista a uma escolha cuidada das melhores fotografias a utilizar. Além de que as fotos premiadas poderiam servir para decorar a Sala de Turismo, Estação do Caminho de Ferro, Estação dos C.T.T. Estações de Camionagem, etc.

Façamos turismo sim! Mas façamo-lo com alto nível artístico. A hora que vivemos não se compadece de improvisações fáceis e económicas que não servem os interesses da cidade, que o mesmo será dizer o interesse Nacional!

Roteiro Artístico da Cidade!...

A cidade de Tavira é, graças a Deus, rica em Monumentos dignos da admiração de todos aqueles que de algum modo se recreiam com os motivos de Arte, Nomeadamente de Arte Sacra.

Algumas das suas inúmeras Igrejas, espalhadas por toda a cidade, são verdadeiras jóias na arquitectura do seu tempo. O património dessas Igrejas possui alto valor artístico, como exuberantemente ficou demonstrado há anos, numa exposição de arte sacra levada a efeito pelo Prior Patrício na linda Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Compreensível, será, portanto, o interesse que os turistas que visitam a nossa cidade não-de sentir pelas suas Igrejas e Monumentos. Por outro lado não há, que saibamos, um Roteiro detalhado que ilustre os visitantes daquilo que devem ver em Tavira, nem tão pouco, embora resumidamente nada que historicamente os motive de interesse que se podem admirar nas Igrejas de Santa Maria do Castelo, antiga mesquita Árabe tão presa à nossa História; da Misericórdia, riquíssima nos seus azulejos mostrando as chamadas Obras de Misericórdia e na talha dourada do seu altar-mor; de S. Paulo, de talha esplendorosa e cujos mosaicos do seu átrio são os únicos no género que se conhecem no Mundo; de Santo António, com as imagens dos seus milagres; e tantas outras obras de Arte como as telas da Igreja de S. Sebas-

Finalmente iniciaram-se

as obras da Igreja da Misericórdia

Já se iniciaram finalmente as obras na igreja da Misericórdia desta cidade.

Regosijamo-nos com o facto pois dezenas de vezes focamos tal problema nas colunas deste jornal.

Oxalá que tudo seja reparado desde a talha dos altares que está a cair diariamente, até às pinturas do tecto e portas, pois a igreja da Misericórdia está incluída no roteiro dos monumentos a visitar na cidade e não faz sentido que as obras fiquem em meio como já tem acontecido.

Fazemos votos para que seja desta vez aplicada nas portas a tinta há tantos anos oferecida e que as paredes sejam devidamente picadas para que possa realçar mais a beleza do pórtico.

As igrejas de Tavira

podem ser visitadas pelos turistas

Para os fins convenientes fomos informados de que já foram executados duplicados das chaves das igrejas que fazem parte do guia turístico da cidade.

As referidas chaves encontram-se em poder das pessoas que têm as referidas igrejas à sua guarda ou, na falta destas por qualquer motivo, os respectivos duplicados estão à disposição da Comissão Municipal de Turismo, na residência paroquial.

Portanto, sempre que alguém pretenda visitar qualquer igreja, deverá dirigir-se à repartição do Turismo, onde lhe serão prestados todos esclarecimentos.

E cremos que deste modo, no futuro, não se levantarão mais problemas sobre este assunto.

Olhão agradece a criação da sua Escola Técnica

Uma representação das forças vivas do concelho de Olhão, constituída pela Câmara Municipal, deputados pelo Algarve e Governador Civil do distrito deslocou-se à capital a fim de agradecer aos srs. Ministros da Educação Nacional e do interior a recente criação da sua Escola Técnica, uma das mais importantes aspirações do concelho olhanense.

tão, as tábuas setecentistas da Igreja de S. Pedro, no Calvário, etc.

Assim, é urgente a realização de um Roteiro detalhado do que há em Tavira para ser visto, mas editado em língua Portuguesa, Francesa e Inglesa, por serem estas últimas as mais usadas neste género de publicações. E essa urgência é tanto maior quanto é certa a impossibilidade de se disporem de cicerones à altura dessa missão, sempre indispensável quando se pretende realizar verdadeiro Turismo.

Mas há ainda outro facto a considerar: Para se fazer Turismo como fonte de valorização material e espiritual duma localidade, é indispensável que aqueles que nos visitam não encontrem dificuldades de qualquer natureza na mate-

Continua na 3.ª Página

Naquela curva da estrada

AQUELA sinistra e mal traçada curva da estrada no sítio do Marco, tem ceifado já algumas vidas e apesar do seu aspecto fúnebre ali continua votada ao esquecimento dos homens para voltar a ser cenário de mais lúgubres acontecimentos.

Fala-se dos abusos de trânsito cometidos nas estradas, apela-se para a prudência dos ciclistas intimidando-os com pesadas multas e não se observa com olhos de ver certas curvas da estrada como aquela, que é por assim dizer um desafio à tragédia.

No passado domingo perderam ali a vida mais dois jovens alunos do curso de Sargentos Milicianos que, exuberantes de mocidade, com aquela alegria própria dos vinte anos se dirigiam para a Praia de Monte Gordo e que por malfadado destino foram absorvidos como tantos outros naquela curva malfazeja.

E foi assim, motivada pela imperícia do motorista e pela irregularidade da trágica curva, que ali exalaram os seus últimos suspiros os dois moços alentejanos.

Infelizmente presenciamos a tragédia que dificilmente se apagará da nossa memória.

Muito embora fosse resultante do espírito irrequieto do condutor que teimosamente, como que impellido por um vento mau, saíra da sua mão para ir colidir com o pronto-socorro dos Bombeiros Municipais de Setúbal, estamos certos que se não fora a fatídica curva tal não sucederia.

E no triste poente daquela tarde outonal o João Luís de Sousa Nascimento, filho do sr. Joaquim Tavares e da sr.ª D. Maria Francisca Tavares e o seu camarada Joaquim Manuel da Silva Velho, filho do sr. José Velho e da sr.ª D. Conceição Florinda da Silva, ambos de 21 anos e naturais de Estremoz, jaziam inertes junto do desmantelado Austin B A 68-97, seu companheiro de infortúnio.

Mais quatro tripulantes do pequeno veículo ficaram feridos e foram transportados pelo sr. Dr. Raul Folque, médico em Vila Real de Santo António, para o Hospital de Tavira.

Foram eles os furrieis srs. Lopes, Centeio e Caetano e o soldado da Guarda Fiscal sr. António Maria da Conceição. Felizmente o estado actual dos feridos já não oferece sérios cuidados, muito embora alguns ainda tenham de submeter-se a prolongado tratamento.

O funeral das vítimas realizou-se na tarde do dia seguinte tendo os restos mortais dos desditos rapazes sido transportados num carro militar para Estremoz.

As famílias enlutadas endereçamos a expressão do nosso pesar.

Eng. António José Costa Pires

A fim de assistir às reuniões do Congresso Internacional do Frio, que se realizou de 25 a 29 do corrente mês, deslocou-se a Santiago de Compostela, acompanhado de sua esposa, o sr. Eng. Agr. António José Costa Pires, técnico de 2.ª classe da Junta Nacional das Frutas e nosso prezado conterrâneo.

Festas da Misericórdia

A Comissão Organizadora das Festas da Misericórdia de Tavira, tem o grato dever de manifestar publicamente a todos os que nela colaboraram o seu profundo e reconhecido agradecimento.

A Comissão

Conto de quarta página

Fuji Hito, apesar de filho do Cêu e imperador de Daf Nippon, não conseguiu empoleirar-se acima das leis que regem a vida. Por isso, com três reverências de estilo imperial, a sr.ª Moite veio suplicar-lhe que a seguisse para o apresentar a Buda, numa noite em que, à Lua cheia de princípios do Outono, os súbditos comiam as folhas vermelhas de momiji, nas vertentes paradisíadas de Minô.



CICLISMO

O Futebol C. do Porto em Tavira

Como habitualmente, o Ginásio de Tavira promove na próxima sexta feira, (dia da Feira de S. Francisco), um festival de ciclismo em pista.

Este ano, o clube local não se poupando a esforços, conseguiu a vinda à nossa cidade de já soberamente conhecida equipa do Futebol C. do Porto, para que os tavienses e aqueles milhares de forasteiros que nesse dia nos visitam, terem o prazer de aplaudir não só uma das melhores, se não a melhor equipa do país, como ainda José Pacheco, brilhante vencedor da última Volta a Portugal em Bicicleta.

Reina a maior expectativa entre os aficionados do ciclismo da nossa cidade, para ver o que fará a equipa do Ginásio que alinhará com os seus melhores ciclistas, frente à categorizada equipa portuense.

Instituto de Assistência social D. Francisco Gomes

Balancete das contas relativas às Festas efectuadas na Alameda João de Deus, em 1962.

Receita — Bilheteira, 150.704\$30; bilhetes e mesas adquiridas por membros da Direcção da Casa dos Rapazes e da Comissão de Festas, 1.395\$00; rifas e sortelos, 9.508\$00; bufete, 7.456\$20; subsídios de entidades oficiais para prémios, 6.000\$00; Soma, 175.063\$80.

Despesa — Programas de variedades (artistas e seus transportes), 40.095\$30; orquestras de baile, 9.545\$00; marchas populares (montagem e prémios), 15.224\$10; Prémios e despesas com concursos, 2.717\$00; policiamento, 5.087\$50; transporte de agrupamentos, 5.130\$00; despesas gerais, 2.091\$00; propaganda, 3.651\$50; porteiros e bilheteiros, 2.043\$00; Despesas fiscais, 3.661\$00; Soma, 90\$625\$40

Produto líquido das Festas, 85.818\$40; ofertas de diversas entidades, relacionadas com o período destas Festas, 40.400\$00; total do lucro das Festas, 126.218\$40.

Como era imperador e possuía valiosos tesouros, as exéquias demoraram o espaço duma lua. Findas elas, apresentaram-se, como herdeiros, 872 parentes.

Depois do complicadíssimo processo de mesuras e rapapés, com que se mimosearam, misturados a delicados insultos proferidos de joelhos, resolveram a partilha e lá foi cada um mais ou menos ajoujado de preciosidades e indignações, a caminho das suas casas.

Não podendo segui-los a todos, aproximemo-nos apenas do sr. Assobio, amador de velharias, que tinha metido cunha para obter cartão de herdeiro do imperador, por ter bebido água depois do soberano, na taça da fonte de Kiote. Leva atrás de si dois djins carregando sacos de papel de arroz, certamente cheios de preciosidades.

Chegado a casa, mostra as belas maravilhas a O Sei San (sr.ª Muito-Asseada) e ambos muito sorridentes, guardam os objectos no godoun, porque assim é uso na sua terra, onde de as salas não servem de museus de quinquelheria.

Tempos volvidos, por mera fantasia do destino, o sr. Assobio e a família viram-se constangidos a deixar o país e estabelecer-se no Ocidente.

Então, o dono da casa entendeu pôr à porta da sua residência uma pequena placa com o seu nome e, para que não parecesse muito mais breve do que os dos se nhores das

Continua na 2.ª página

Criação da Escola Técnica de Portimão

O sr. Prof. Dr. Lopes de Almeida, ilustre Ministro da Educação Nacional, recebeu no passado dia 26 do corrente, o presidente vereadores da Câmara Municipal de Portimão, acompanhados pelo sr. Governador Civil do Distrito, que lhe foram entregar uma exposição solicitando com muito interesse a criação de uma Escola Técnica em Portimão, a qual já foi considerada no plano das criações de escolas técnicas, velha aspiração do importante concelho como factor da valorização profissional da juventude.



Capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro

Missa do 1.º Aniversário

Sua família participa que manda celebrar missa por sua alma, no próximo dia 5 de Outubro, pelas 10 horas, na igreja de S. Paulo.

Agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.